

Opinião

## Freud – Incesto

"Freud esclarece que o incesto vale para todas as evitações entre parentes de sangue ou por casamento, que inclui a relação com a sogra, na qual o incesto seria uma tentação de fantasia ligada ao inconsciente"

Adelmo Pinho

🕒 04/06/26 às 14h38



Sigmund Freud é considerado o “pai da psicanálise”. Ele trouxe conhecimento sobre a alma humana (a psique), sendo as suas ideias um “divisor de águas” do pensamento ocidental. Ele é autor de várias obras importantes, dentre elas, Totem e tabu, publicada em 1913. O ponto central de Freud nesse ensaio foi buscar a origem dos tabus diante das proibições advindas de uma tribo, grupo ou sociedade.

Um tabu estudado por Freud foi o da proibição do acesso dos homens às mulheres do mesmo “clã”, denominada, exogamia, batizada por ele de complexo de Édipo, pelo qual o desejo dos filhos pelos pais e dos pais pelos filhos são disciplinados pela proibição do incesto.

Freud apontou nesse estudo o horror ao incesto, desde o homem pré-histórico. Mesmo em tribos consideradas selvagens por etnógrafos, como aborígenes do continente australiano, o incesto era proibido. A punição para o homem que praticasse o incesto no clã era a morte, tal era o rigor da proibição.

Freud dá os interessantes exemplos (em 1913): na Península das Gazelas, na Nova Bretanha, uma irmã não poderia mais falar com o irmão depois de se casar; nas Ilhas Fiji as regras de evitação atingem não apenas irmãs consanguíneas, mas também irmãs do grupo ou clã (por afinidade); nas Ilhas Banks, o homem deve evitar proximidade com a sogra e vice-versa; nas Ilhas Salomão, um homem não poderia ver sua sogra nem falar com ela depois do casamento; entre os cafres zulus, o costume exige que um homem tenha vergonha de sua sogra e faça de tudo para evitar sua companhia; entre os basogas, uma tribo negra da região do Nilo, um homem apenas pode falar com sua sogra se ela estiver em outro cômodo da casa.

Freud faz algumas considerações sobre genro e sogra: “... **penso que certa parcela desses sentimentos é bem evidente; do lado da sogra a aversão a renunciar à posse da filha, a desconfiança em relação ao estranho a quem esta foi entregue, a tendência a manter uma posição dominante à qual se acostumou em sua própria casa ...**”.

E continua Freud: “**Para o homem, a relação com a sogra se complica devido a sentimentos parecidos, mas que provêm de outras fontes. O caminho da escolha do objeto geralmente o levou ao seu objeto amoroso**

***passando pela imagem de sua mãe, talvez ainda da sua irmã; devido à barreira do incesto, sua predileção deslizou das suas pessoas mais caras de sua infância para chegar num objeto estranho, à imagem delas. Agora ele vê a sogra a tomar o lugar da própria mãe e da mãe de sua irmã ...”***

Freud esclarece que o incesto vale para todas as evitações entre parentes de sangue ou por casamento, que inclui a relação com a sogra, na qual o incesto seria uma tentação de fantasia ligada ao inconsciente.

Ele concluiu, ainda, que a relação entre pais e filhos dominada por desejos incestuosos é o completo nuclear de neurose, um infantilismo psíquico - inibição do desenvolvimento e regressão. Essa, pois, é somente parte dessa obra de Freud que aborda o inconsciente humano.

Noutros capítulos de Totem e tabu, ele ainda explora sobre “O tabu e a ambivalência dos sentimentos”; “Animismo, magia e onipotência dos pensamentos”; “O retorno infantil do totemismo”.

Totem e tabu, assim, é um ensaio que explica a origem e a transmissão de certas culturas, desde os primórdios da civilização (como a proibição ao incesto), focando e desvendando o subconsciente humano.

Freud criou a psicanálise partindo da premissa que o inconsciente e a sexualidade humana deveriam ser mais explorados pela ciência. Ele enfrentou forte resistência da própria ciência à época, mas o tempo mostrou que estava certo!

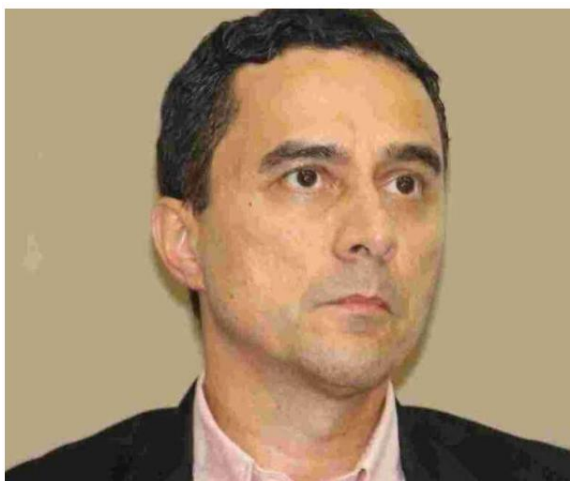


Foto: Arquivo

\*Adelmo Pinho é articulista, cronista e membro da Academia de Letras de Penápolis e da Academia Araçatubense de Letras

\*\* Este texto é de responsabilidade do autor e não reflete, necessariamente, a opinião deste veículo de comunicação

Gostaria de ter artigos publicados no **Hojemais Araçatuba**? Entre em contato pelo e-mail: [redacao@ata.hojemais.com.br](mailto:redacao@ata.hojemais.com.br)